



INFORME DE BASE **ABR-04**

Brasília, 15 de abril de 2016.

Plantão DN: Toninho, André Gonçalves, Eurídice e Edson.

Em Brasília: Rogério, Gibran e Paulo Vaz.

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

Dia Nacional de Paralisação com Atos nos estados contra o PLP 257/16

SINTEST/RN: "Na capital, em Natal, o ato foi conjunto com servidores estaduais e municipais que também serão diretamente atingidos com as medidas do Projeto de Lei. Todos se concentraram em frente ao maior hospital geral do estado, o Walfredo Gurgel e depois seguiram em caminhada nas imediações, concluindo a atividade em frente ao IFRN".

SINTEST-RN: "Protesto contra PLC 257 paralisa quase que totalmente as atividades na UFERSA

O Projeto de Lei Complementar representa sérios prejuízos para categoria que mais uma vez são obrigados à duras penas pagar o rombo dos Estados e da União

Apenas os serviços essenciais funcionaram nesta quinta-feira na Universidade Federal Rural do Semi-Árido. É que o SINTEST-RN/UFERSA aderiu à manifestação nacional contra o Projeto de Lei Complementar 257, do Poder Executivo, que traz grandes prejuízos para os servidores públicos. "É um alerta ao governo e uma sensibilização juntos aos servidores da UFERSA sobre a gravidade da PLC 257 que se aprovada no Congresso trará grandes perdas para a categoria", afirmou o coordenador setorial do SINTEST-RN/UFERSA, Allyson Bezerra. Na Universidade Federal Rural do Semi-Árido a adesão a paralização foi de quase 100%.

Durante toda a manhã desta quinta-feira, um grupo de servidores técnico-administrativos acompanhou os coordenadores do SINTEST-RN/UFERSA num trabalho de conscientização sobre o PLC 257, se verificando que a grande maioria dos servidores da Universidade aderiu a paralização. Na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, por exemplo, a adesão foi de 100%. Nos demais setores a adesão foi pontual. "Observamos que apenas os serviços essenciais, como o setor de licitação, os servidores estão trabalhando o que é compreensível devido a necessidade do serviço", afirmou Allyson Bezerra.

Durante a visita do SINTEST-RN/UFERSA foi dadas orientações com distribuição de panfleto sobre o Projeto de Lei Complementar 257 que o governo encaminhou para apreciação pelo Congresso Nacional. Entre os principais prejuízos do PLC para os servidores públicos estão o congelamento salarial por 24 meses, cancelamento de concursos públicos, ampliação da terceirização e precarização do trabalho, aumento da contribuição previdenciária para 14% e, restrições nas progressões e promoções para os servidores públicos. "A intensão é realizar uma ampla pressão por parte dos movimento sindicais para que o governo reveja alguns itens do PLC e retire o regime de votação de urgência do projeto", adiantou Allyson Bezerra.

Segundo o coordenador sindical, mais uma vez o governo transfere para os servidores públicos pagar o ônus das dívidas dos Estados com a União. "O PLC 257 é resultado de um acordo entre os governos estaduais e o federal que atinge diretamente os servidores públicos com medidas voltadas para redução de despesas para atender aos interesses do capital, ocasionado graves prejuízos a nossa categoria", alertou, chamando a atenção para o fortalecimento da categoria com a filiação ao sindicato.

O trabalho educativo surtiu efeito e agradou quem não pôde aderir à paralisação nesta quinta-feira, dia 14 de abril. “Acho importante já que gera um clima de instabilidade, além de mostrar que temos um sindicato à frente se posicionando que não vamos aceitar”, opinou a servidora Talita Oliveira. Para a servidora Iara Souza, a mobilização é um alerta. “De certa forma é um alerta para todos nós servidores sobre os perigos que rondam sobre a nossa classe que está na eminência de sofrer, causando prejuízos no poder aquisitivo de todos os cidadãos”, afirmou.

Já Tiago Azevedo acredita que é papel do Sindicato realizar essa conscientização. “Muito necessária essa orientação do movimento sindical para a conscientização de toda a classe com o objetivo de melhorar a sociedade em geral”. Para Carlúcio Germano a mobilização deve chegar a todos os servidores públicos. “Houve grande adesão à luta contra a PLC 257 e, sem dúvidas, a categoria vai seguir em frente contra esse mecanismo que fatalmente colocará a conta para o servidor pagar”, opinou.”

SINDTIFES/PA: “Trabalhadores técnico-administrativos realizam panfletagem nos portões da Universidade Federal do Pará (UFPA), desde as 7h da manhã”.

ASUFPEL: “Aderindo a mobilização nacional, que fez com que os servidores das IFES, paralisassem suas atividades nesta quinta-feira, 14 de abril, os TAE'S de Pelotas e Capão do Leão /RS comparecem em bom número na sede do sindicato, onde acontece a assembleia da categoria, com a seguinte pauta: informes locais/nacionais e a PLP 257/2016 - Projeto de Lei que retira direitos dos trabalhadores.

SINTUFEJUF: Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora - MG (Sintufejuf) e servidores da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) chegam cedo e fecham portões da reitoria. Restaurante Universitário do Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) funcionando sem roleta. No centro o restaurante está fechado”.

SINTUFRPE: “Técnicos administrativos da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) estão reunidos em frente à sede do sindicato. Também estão reunidos na Unidade Acadêmica de Garanhuns para discutir os ataques do PLP 257/16”.

SIND. ASSUFOP: “Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), em Assembleia Geral realizada em 14 de abril de 2016, decidiram aderir à paralisação nacional de 24 horas contra o PLP 257/2016”.

SINTEMA: “Mobilização na entrada da cidade universitária com bloqueio parcial da entrada. Distribuição de material informativo conjunto FASUBRA/Sintema, sobre as mazelas inseridas no PLP 257/16. A receptividade da comunidade universitária foi boa”.

SINTUFS: “Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), trabalhadores e trabalhadoras desde às 6h fecharam o acesso à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) em protesto à proposta encaminhada pelo setor ao Conselho Superior (Consu) na intenção de modificar a política de remoção da instituição, prejudicando os servidores.

A manhã de quinta também contou com um debate sobre o PLP 257 no Hall da Reitoria, aliando a luta nacional contra essa medida nefasta com a pauta local da categoria em plena campanha eleitoral para a reitoria da universidade”.

SINTET-UFU: “Seminário sobre PLP257/16 reúne a categoria

A paralisação contra o PLP257/16 na UFU teve início nesta quinta-feira, 14 de abril, com atividade no campus Santa Mônica da UFU. Cerca de 60 trabalhadores técnicos da universidade compareceram ao anfiteatro 50 A pela manhã para acompanhar o Seminário sobre o Projeto de Lei Complementar 257. [Cartilhas formuladas para explicar o que é este PLP](#) e como ele afeta o funcionalismo público foram distribuídas entre os presentes.

Neste momento acontece panfletagem da Cartilha em todos os campi de Uberlândia. Para ter acesso ao conteúdo produzido pelo SINTET-UFU, acesse: https://issuu.com/sintet-ufucomunicacao/docs/cartilha_pl257-16-sintetufu”.

SINTET-UFU: “Seguindo orientações da Plenária realizada nos dias 01, 02 e 03 de abril de 2016, o SINTET-UFU realizou nesta quinta-feira, dia 14/04/2016, as 09 horas, um seminário voltado aos esclarecimentos sobre os riscos oferecidos pelo PLP 257/2016.

Estiveram presentes neste seminário 51 trabalhadores e trabalhadoras da base além da mesa composta para exposição do assunto.

Foram abordados principalmente as questões cruciais do Projeto de Lei que impactarão, em caso de aprovação, diretamente na carreira e na luta dos trabalhadores e trabalhadoras do serviço público.

Após a exposição do tema foi aberto espaço para que os ouvintes colocassem os seus questionamentos e suas colaborações.

Foi deliberado, ao final do encontro, duas proposições de ações:

1 - Que o SINTET-UFU, juntamente com a FASUBRA, organize algumas ações de abordagem aos congressistas, na Câmara dos Deputados e no Senado, com vistas a mobilizá-los, e sensibilizá-los, sobre os impactos negativos do PL ao funcionalismo público e ao funcionamento do estado, buscando, desta forma o apoio necessário a evitar os danos previstos à nossa categoria. Além da ação no parlamento, o SINTET-UFU deverá realizar junto aos parlamentares da região um trabalho nos mesmos moldes e objetivos.

2 - Caso a FASUBRA compreenda que não seja esta a ação apropriada e decida por não realizá-la, ou não tome, em tempo hábil, as providências para a sua execução, que o SINTET-UFU organize uma Comitativa, e organize, por si mesmo, estas ações dentro do Congresso, e ainda, organize, junto aos parlamentares da região, estas ações.

Desta forma, aguardamos orientações da Federação sobre as ações propostas.”

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2016	
ABRIL	
11 e 12	Universidade Federal de Campo Grande (UFCG) – Provável assembleia para manifestação da categoria, sobre definição de representação sindical
13 e 14	Agenda da Negociação
14	Paralisações e atos nos estados junto com as entidades do funcionalismo municipal e estadual
19 e 20	Reunião Preparatória Encontro de Motoristas m- Goiânia,GO
25	126ª. Reunião Ordinária CONAES
25 a 30	Reunião do Conselho Fiscal
28	Reunião da CNSC
JUNHO	
14 e 15	Reunião da Direção Nacional da FASUBRA Sindical
16 a 18	II Encontro Nacional de Educação (II ENE) em Brasília-DF
19 e 20	Plenária Nacional da FASUBRA com a pauta: Conjuntura e Plano de Lutas, Prestação de Contas, Outros assuntos
19	Seminário sobre a Instituição de Turnos Contínuos de Trabalho nas IFES – Primeiro dia da próxima plenária
A definir	Seminário de Assédio - Para efetivação dessa agenda a FASUBRA Sindical realiza e realizará pressão sobre o governo
JULHO	
9 e 10	Reunião Preparatória dos Vigilantes – Rio de Janeiro, RJ
A definir	Propostas de agenda encaminhadas para manifestação da CONTUA E CEA – envolvendo o Seminário Internacional sobre Reforma do Estado, a ser organizado em Brasília-DF
AGOSTO	
17	Reunião Comitê Executivo da CONTUA
18	Seminário Internacional sobre Opressões

19 e 20	Seminário Internacional sobre Reforma do Estado
21	Plenária Nacional da FASUBRA